



### MCTI DESTINA R\$ 100 MILHÕES PARA INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA NO PAÍS



Um total de R\$ 100 milhões vai reforçar infraestruturas laboratoriais de pesquisa no país. O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações lançou na segunda-feira (20) uma Chamada Pública para apoiar a modernização, adaptação e compra de novos equipamentos para laboratórios voltados para a pesquisa. O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, participou da cerimônia de lançamento em São Paulo e destacou a importância deste recurso para o setor.

“A infraestrutura de pesquisa vem sofrendo há bastante tempo por causa de orçamento e agora com essa primeira injeção de R\$ 100 milhões para infraestruturas de laboratórios, pequenos ajustes e adaptações é um primeiro passo. É um avanço muito grande para o setor e é um ponto de partida. Agora, a gente tem a liberação do FNDCT

então a ideia é investir estes recursos na infraestrutura de pesquisa e na formação de pessoas no Brasil”, afirmou.

O dinheiro para a chamada é oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e será viabilizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), empresa pública vinculada ao MCTI. O presidente da Finep/MCTI, Waldemar Barroso, falou da relevância do investimento nos laboratórios de pesquisa. “Nós temos noção da importância das instalações, dos equipamentos para que a pesquisa seja desenvolvida. A pandemia mostrou, a necessidade de termos pessoas competentes e equipamentos prontos disponíveis não só para aquele doutor concluir o curso no prazo”, destacou o presidente da Finep/MCTI que ainda ressaltou o esforço conjunto com o ministério para a liberação dos recursos. Leia matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MCTI LANÇA PRÊMIO PARA PROMOVER PESQUISAS EM BIODIVERSIDADE JUNTO A ESTUDANTES E PESQUISADORES, COM UMA CATEGORIA PARA TODOS OS CIDADÃOS

Revelar talentos, impulsionar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico e assim promover a inovação na temática de biodiversidade de modo a apoiar seu uso sustentável. Esses são os principais objetivos do Prêmio MCTI/FINEP de Biodiversidade lançado de forma virtual nesta terça-feira (21). O projeto coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) tem a parceria da Unesco, e de três vinculadas do MCTI, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e a Rede de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI).



O prêmio terá duas categorias. A primeira de produção acadêmica, destinada a graduados, estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores que apresentem produção acadêmica com potencial de gerar exploração econômica sustentável da biodiversidade e manutenção e ampliação dos serviços ecossistêmicos. A segunda categoria, desenvolvimento tecnológico e inovação direcionado a qualquer cidadão que apresente uma ação com foco no desenvolvimento tecnológico e inovação que permita a exploração econômica sustentável da biodiversidade e manutenção e ampliação dos serviços ecossistêmicos. Nas duas categorias os valores da premiação é o mesmo. Primeiro lugar R\$ 15 mil, segundo lugar R\$ 7 mil e terceiro lugar R\$ 3 mil.

O Brasil está entre os países classificados como “mega-diversos” e hospeda o maior número de espécies do mundo, com cerca de 46 mil plantas, mais de 1 mil anfíbios e 720 mamíferos. Estimativas apontam para o número de aproximadamente 1,8 milhão de espécies das quais a ciência catalogou cerca de 200 mil, apenas 11% dessa diversidade. O Brasil abriga entre 10% e 20% da biodiversidade mundial. O Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR), apresenta atualmente informações de mais de 160 mil espécies com o número total de registros de ocorrência de mais de 17 milhões com o envolvimento de 150 instituições e 373 coleções biológicas. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### CONGRESSO NACIONAL APROVA CRÉDITO SUPLEMENTAR DE R\$ 151 MILHÕES PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



O Congresso Nacional aprovou na sexta-feira (17) o PLN 39/21, enviado pelo Poder Executivo, que abre crédito suplementar de R\$ 151 milhões no orçamento da União para atender a 82 projetos já contratados ou em processo de contratação pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Com a aprovação o projeto segue agora para a sanção do presidente da República, Jair Bolsonaro.

Do total, R\$ 100 milhões serão destinados a projetos aprovados na Chamada Universal 2021 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Além disso, o recurso também deve financiar a aquisição de equipamentos para laboratórios de universidades e a manutenção da infraestrutura de biotérios, de coleções biológicas de microrganismos, projetos institucionais em áreas como nanotecnologia e fruticultura na caatinga.

O programa Centelha II, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora, e o TecNova II, que fomenta atividades de inovação em empresas de micro e pequeno porte, também serão beneficiados pelo valor aprovado pelos parlamentares.

O Congresso também votou o PLN 40/21, que envia R\$ 1,2 milhão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e ao Centro de Gestão Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) ambos vinculados ao MCTI para projetos de conectividade rural.

### SATÉLITE CBERS-4A OPERADO PELO INPE/MCTI COMPLETA DOIS ANOS DE MONITORAMENTO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO – SAIBA MAIS SOBRE ESSA IMPORTANTE OPERAÇÃO

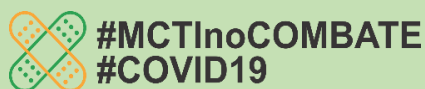
O Satélite CBERS-4A completou dois anos de operação em órbita na última segunda-feira, dia 20 de dezembro. O CBERS-4A é o sexto satélite de sensoriamento remoto desenvolvido no âmbito da cooperação técnico-científica firmada em 1988 entre o Brasil e a China. No Brasil, o desenvolvimento e operação dos satélites do Programa CBERS (*China-Brazil Earth Resources Satellite*, sigla em inglês) estão a cargo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).



Ao longo desses dois anos de operação em órbita – com vida útil projetada para, no mínimo, cinco anos –, o satélite vem fornecendo diariamente imagens de sensoriamento remoto do território nacional e de outras áreas do globo (com o uso do gravador a bordo) para monitorar o meio ambiente, recursos hidrológicos e oceânicos, desastres naturais e tecnológicos, acompanhar a expansão agricultura, florestas, geologia e desmatamentos, entre outras aplicações.

Nestes dois anos de operação o satélite já distribuiu a órgãos governamentais, instituições de ensino e iniciativa privada mais de 100 mil imagens. As imagens estão disponíveis para o público no catálogo do INPE e podem ser acessadas por meio do endereço <http://www2.dgi.inpe.br/catalogo/explore>

O CBERS 04A é um satélite de classe mundial, que leva a bordo três câmeras, sendo duas brasileiras (MUX e WFI) e uma chinesa (WPM). A multiplicidade de sensores permite ao CBERS 04A produzir imagens capazes de atender a diversas aplicações. Leia a matéria completa em [gov.br/inpe](http://gov.br/inpe) (Fonte: INPE/MCTI)



### PROJETO DO LNCC/MCTI QUE UTILIZA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PLANEJAR NOVOS MEDICAMENTOS É CONTEMPLADO EM PROGRAMA DE APOIO DA FAPERJ



Laurent Emmanuel Dardenne, pesquisador do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, teve o projeto “Desenvolvimento de ferramentas e ambientes computacionais para o planejamento de novos fármacos contra patógenos clínicos suportados por técnicas de Inteligência Artificial” contemplado no Programa de Apoio a Projetos Temáticos no Estado do Rio de Janeiro, patrocinado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

O projeto visa o desenvolvimento de metodologias apoiadas por técnicas de Inteligência Artificial e a sua aplicação/adaptação no contexto estratégico do planejamento de novos medicamentos contra patógenos clínicos, focado no desenvolvimento quimioterápico contra bactérias multirresistentes e do vírus Sars-CoV-2. As técnicas desenvolvidas e os alvos terapêuticos identificados serão disponibilizados na [Plataforma Computacional DockThor-VS](#), desenvolvida pelo Grupo de Modelagem Molecular Sistemas Biológicos - GMMSB/LNCC.

“Há uma expectativa muito grande que o uso de IA possa reduzir os enormes custos e acelerar significativamente o processo de trazer um novo fármaco para o mercado. Um aspecto importante deste projeto é que ele alia o desenvolvimento metodológico baseado em técnicas de IA com a aplicação/adaptação das metodologias desenvolvidas no contexto estratégico do planejamento de novos medicamentos contra patógenos clínicos”, conta Laurent Dardenne. Saiba mais em [gov.br/lncc](http://gov.br/lncc) (Fonte: LNCC/MCTI)

### COORDENADOR DE PROJETOS DO IMPA/MCTI É HOMENAGEADO POR PESQUISA NA PANDEMIA

O coordenador de projetos tecnológicos do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), Jorge Lopes, recebeu na última quinta-feira (16) o Diploma de Mérito e Medalha Dom Helder Câmara, uma das principais condecorações da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio) onde é pesquisador de Design. Lopes foi eleito para receber a premiação deste ano pela relevância de seus trabalhos científicos para a sociedade em meio à pandemia. O IMPA é uma organização social supervisionada pelo MCTI.



No início de 2020, quando o coronavírus despontava no Brasil e no mundo, Lopes usou a expertise e estrutura de seu laboratório na PUC-Rio, que desenvolve projetos na área de medicina, para produzir Equipamentos de Proteção Individual, os chamados EPIs, à época em escassez no mercado por conta do súbito aumento de demanda nos hospitais. “É uma enorme honra receber este reconhecimento em um evento tão destacado da universidade. Quando iniciamos o projeto de produção das EPIs, a ideia era contribuir com o que a gente pudesse para a situação. Mas foi muito gratificante ver tantas pessoas engajadas na iniciativa, se mobilizando para ajudar”, afirmou Lopes durante a cerimônia de entrega do diploma e da medalha.

A força-tarefa para confecção das EPIs, reconhecida pela PUC-Rio, reuniu acadêmicos, instituições e empresas, segundo Lopes. Através de impressoras 3D, o grupo produziu máscaras, laringoscópios e conectores para intubação, entre outros objetos. Leia a matéria completa em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)



### NOVIDADE: UFMS E UFV SÃO PRIMEIRAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO PAÍS A EMITIREM DIPLOMAS DIGITAIS, SOLUÇÃO DESENVOLVIDA PELA RNP/MCTI



A Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) tornaram-se as primeiras Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil a emitirem e registrarem diplomas digitais para os seus cursos de graduação. O serviço utilizado é o da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI -, único no país homologado pelo Ministério da Educação (MEC).

De acordo com a UFMS, os diplomas digitais serão emitidos para todos os 1.544 formandos que colaram grau no final deste ano, em cerimônias que foram realizadas virtualmente entre 9 e 16 de dezembro. Os diplomas físicos emitidos anteriormente a esta data seguem com a mesma validade. Já na UFV, serão registrados 800 diplomas de graduação ainda em 2021. Mais informações em [rnp.br](http://rnp.br) (Fonte: RNP/MCTI)

### PROJETO DO INSA/MCTI RETRATA O OLHAR DOS JOVENS SOBRE A REGIÃO SEMIÁRIDA

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, com o financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), implantou o Projeto Segurança Forrageira e Produção Madeireira em Bases Agroecológicas no Semiárido Brasileiro nos municípios de Frei Martinho (PB) e São Fernando (RN). O objetivo é contribuir com o processo de gestão, multiplicação e continuidade das atividades do campo e servir como espaço de diálogo para construção de políticas públicas de fortalecimento da segurança forrageira.

Com acompanhamento do Gabinete Municipal da Palma, está sendo desenvolvido nos dois municípios o subprojeto “Diagnóstico Participativo da Criação Animal e Suporte Forrageiro”. Em São Fernando (RN), foi realizada a atividade “Criação Animal: desafios e encantos a partir do olhar da juventude do Semiárido” com o objetivo de promover uma reflexão sobre a atividade agropecuária na região, seu histórico e importância, assim como fazer um registro através de imagens, a partir do olhar dos jovens do ensino médio deste município. Confira a matéria em [gov.br/insa](http://gov.br/insa) (Fonte: INSA/MCTI)



## AGENDA

### ATÉ 14 DE JANEIRO - CONSULTA PÚBLICA PARA ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA BRASILEIRA PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

**Consulta Pública**

**ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA BRASILEIRA PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

**Participe!**  
<http://survey.cgee.org.br/e-digital/>

Disponível até 14 de janeiro



Está aberta a consulta pública para atualização da Estratégia Brasileira para Transformação Digital (E-Digital) lançada em 2018 via decreto nº 9.319. O objetivo é fornecer mais um canal de integração entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a sociedade e com isso garantir a ampla participação social no processo de transformação digital, enfatizando principalmente a definição de ações estratégicas prioritárias.

A atualização tem como base a estrutura original da Estratégia Brasileira para Transformação Digital, formada por eixos habilitadores e de transformação digital, que são transversais e igualmente importantes. Para atingir os objetivos definidos em cada um, a E-digital prevê um conjunto de ações de caráter contínuo ou com prazo determinado de execução cujos resultados parciais podem ser encontrados no diagnóstico da E-digital. A consulta ficará disponível para participação até o dia 14 de janeiro de 2022. Acesse o documento [neste link](#). Saiba mais em [cgee.org.br](http://cgee.org.br) (Fonte: CGEE/MCTI)